



## Portugueses participam no PrimeEnergyIT

30-11-2012 | por Luisa Damaso | foto Arquivo SI

0 Comentários

A participação portuguesa no projecto é assegurada por uma equipa de investigadores do Instituto de Sistemas e Robótica da Universidade de Coimbra.



A nível mundial, os *data centers* representam um consumo de cerca de 30 mil milhões de watts de electricidade, o que equivale, mais ou menos, à potência instalada em 30 centrais nucleares. Para alterar esta realidade, o projecto europeu **PrimeEnergyIT** reuniu em consórcio universidades, agências de energia e institutos de investigação, que em cooperação com os principais líderes da indústria desta área desenharam e implementaram medidas de eficiência energética.

Com um orçamento global de 1 milhão e 200 mil euros, o projecto decorreu ao longo dos últimos três anos e foi coordenado pela Agência de Energia da Áustria. Em Portugal, o consórcio foi representado por uma equipa de investigadores do **Instituto de Sistemas e Robótica (ISR)** da **Universidade de Coimbra (UC)**, que desenhou e implementou um plano de formação de peritos em toda a Europa (gestores de energia e infra-estruturas, gestores de redes, engenheiros, consultores e responsáveis pela aquisição de equipamento, entre outros).

Os investigadores forneceram as ferramentas necessárias para que os técnicos e as indústrias adotem as melhores soluções nos campos energético e ambiental quando necessitarem de desenhar ou de adquirir equipamento na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC), incluindo servidores, armazenamento de dados, redes e infra-estruturas.

A mudança de cultura é muito importante, considerando que «cada vez mais as empresas da indústria de TIC procuram oferecer mais e novos serviços baseados na Internet, implicando consumos energéticos brutais», alerta **Carlos Patrão**, coordenador da investigação.

Se tivermos em conta que o **Google** afirma que os seus utilizadores podem estar uma



PUB

Subscrever Newsletter

SUBSCREVER

Mais lidas

Mais comentadas

01. Pague um Nespresso com o telemóvel
02. TAP e município de Pombal ganham Agility Awards
03. IBT lança versão 3.0 do xRTML
04. Segmento de smartphones ganha importância na Vodafone
05. TomTom actualiza aplicação de radares para iPhone
06. Sistemas mission critical ganham relevância
07. 10 dicas da Schneider Electric para tornar um centro de dados mais eficiente
08. Chegou o novo Office
09. Vodafone Portugal vai monitorizar redes internacionais
10. Personal Cloud já está em marcha

facebook & SEMANA

Se tivémos em conta que o **Google** afirma que os seus utilizadores podem estar uma vida inteira sem apagar um único *e-mail* da sua conta e se pensarmos que a cada minuto são carregadas no **YouTube** 60 horas de vídeo e que por dia são enviados 294 mil milhões de *e-mails*, é assustador. «Só em 2011, foram criados ou replicados mais de 1,8 zetabytes de dados, o suficiente para encher 57,5 mil milhões de iPads, e este número duplica a cada dois anos», contabiliza Carlos Patrão.

A este ritmo, o especialista acredita que se cumprirá o espectável e que em 2020 o sector de TIC poderá já ter emitido mais gases com efeito de estufa do que toda a aviação comercial.

Do trabalho desenvolvido resultou a edição de um guia para aquisição de equipamento eficiente, no qual são estabelecidos critérios para cadernos de encargos, de forma a encontrar soluções energeticamente eficientes, bem como de dois manuais, um de boas práticas e outro tecnológico.

No âmbito do projecto, a equipa de Coimbra realizou ainda um caso de estudo com o supercomputador **Milipeia**, da Universidade de Coimbra, em que a implementação de um sistema de refrigeração (*free cooling*) permitiu ganhos imediatos de 15% (90 MWh/ano) de eficiência energética.

Os parceiros de implementação do Instituto de Sistemas e Robótica da UC, a nível nacional, foram a **IBM**, a **Schneider Electric** e a **Ordem dos Engenheiros**, tendo formado cerca de 150 peritos.